



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Acne Na Qualidade De Vida De Pacientes Adolescentes

Autores: TAINÁ MORETTI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A acne é a doença dermatológica mais prevalente nos adolescentes e possui grande influência nos fatores psicossociais, como a qualidade de vida (QV). OBJETIVO: Avaliar o impacto da acne na QV de pacientes adolescentes, se há relação deste com a gravidade da doença e se há diferença do impacto entre os sexos. MÉTODOS: Estudo transversal, observacional e quantitativo com aplicação de três questionários por paciente, em adolescentes entre 10 a 20 anos e que não possuíam outras doenças dermatológicas. Foram utilizados dois modelos de questionários validados internacionalmente para avaliação da QV na dermatologia e um questionário sociodemográfico. Também foi associada uma análise visual para graduação da acne com base na classificação da Sociedade Brasileira de Pediatria. RESULTADOS: 50 pacientes, 27 do sexo masculino, com média de idade 15,44 anos. Todos apresentavam acne no momento da pesquisa, sendo 24 com acne grau I, 17 grau II, 9 grau III e nenhum grau IV. Apenas 28% dos pacientes relataram tratamento prévio, apesar disso, há relação positiva entre a gravidade da acne e a procura por tratamento. Quando questionados sobre o impacto psicológico da doença, 18% se considerou “ocasionalmente preocupado”, 12% “geralmente preocupado” e 10% “muito deprimido e infeliz”. Ambos os questionários confirmaram um impacto negativo da acne na qualidade de vida do adolescente, sendo quanto maior o grau, maior o impacto. CONCLUSÃO: Há impacto negativo da acne na QV do adolescente, sendo quanto maior o grau da acne, maior o impacto e maior a busca por tratamento. Não houve diferença significativa do impacto na QV entre os sexos. Os resultados obtidos sugerem que a acne também pode ter impacto na saúde mental dos adolescentes, causando sofrimento psicológico. Por fim, confirmou-se uma correlação entre os escores obtidos nos dois modelos de questionários, que juntos fornecem uma abordagem mais ampla do impacto psicossocial.